

BOLETIM DE EUGENIA

SEPARATA DA "MEDICAMENTA"

REVISTA PARA MEDICOS E PHARMACEUTICOS

PUBLICAÇÃO OFFICIAL DA
COM. CENTR. BRAS. DE EUGENIA
Assig. annual do Boletim avulso 5\$000
Caixa Postal 2926 - Rio de Janeiro - Brasil

ABRIL DE 1931
ANNO III N. 28

DIRECÇÃO E REDACÇÃO
DR. RENATO KEHL
R. Smith Vasconcellos, 63 (Aguas Fereças)
Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro

QUE É EUGENIA?

A Eugenia estuda as leis da hereditari-
riedade no que diz respeito á conservação
e ao progresso do genero humano:

1.º) Fomentando a reproducção dos me-
lhores elementos.

2.º) Restringindo a fertilidade dos
inferiores e incapazes.

Eugenics studies the laws of human he-
redity in their bearings upon the conser-
vation and progress of the human race:

1) Promoting the reproduction of sound
stock.

2) Restricting the fertility of stocks
with bad heredity and inferior capacity.

A Eugenia applica as leis biologicas
para o aperfeçoamento integral da hu-
manidade.

A Victoria da Mediocridade

A mediocridade foi sempre representada
pela quasi maioria dos habitantes da terra.
Até bem pouco constituia uma phalange mais
ou menos laboriosa, portanto mais ou menos
util. De alguns lustres para cá, com o adven-
to das machinas e dos aparelhos automaticos,
os mediocres foram aos poucos deixados á
margem como inúteis, augmentando, assusta-
dormente, o numero de indigentes. Em cer-
tos paizes, onde a vida se torna cada vez mais
difficil, a avalanche dos mediocres cresce, alar-
mando os governos; em alguns ella foi engros-
sada por individuos antos, porém desoccupa-
dos em consequencia da situação economica do
momento. A miseria tornou-se formidavel em
muitos lares relativamente felizes antes da
guerra. Para agravar a situação, os medio-
cres, os vadios e os de senso moral baixo ou
nullo, reproduzem-se como ratos, dado o fa-
cto da prolificidade ser até certo ponto pro-
porcional ao gráu da mediocridade.

Se accetamos para argumento o exemplo
de Madison Grant, veremos como é certa e ra-
pida a terrivel victoria da massa cacogenica

sobre o nucleo aristogenico "Tomemos dois
grupos de população, A e B e consideremos
sua taxa de natalidade, suppondo que só são
contados os que se reproduzem e que os indi-
viduos dos dois grupos não se cruzam entre si.
Supponhamos, tambem, que os dois grupos
são em numero igual num dado momento, que
A produz tres filhos em um certo tempo e que
B produz quatro. Ao fim do primeiro seculo
em lugar de 50 por 100, a classe A alcançará 28
por 100 da população e a classe B 72 por 100.
Ao fim de tres seculos, A fará 7 por 100 e B
93 por 100 da poulação". "Considerando que
os mediocres, via de regra, inconscientes, ca-
sem-se mais cedo, vejamos o que succede: se o
grupo A casa-se mais tarde e tem uma gera-
ção cada 33 annos e B mais precoce, cada 25
annos, dando ambos os grupos o mesmo nu-
mero de filhos, ao fim de 3 seculos os algaris-
mos serão respectivamente 11 por 100 e 89
por 100. Se suppozermos os casos A e B se
superpondo, A produzindo 3 gerações por se-
culo e tres crianças por geração e B, 4 gera-
ções de quatro crianças, — ao fim de um se-
culo, A apresentará 17,5 e B 82,5 da popula-
ção e, ao fim de 3 seculos, A não dará mais
que 0,9 por 100, isto é, ficará praticamente
supprimida".

Parecerá, á primeira vista, que essa de-
ducção é fallha; estudando, porém, a evolução,
das familias notaveis pelos seus homens, veri-
fica-se que ellas desaparecem, rapidamente,
como acontece na França, onde quasi não exis-
tem descendentes de familias historicas.

Dentre os mediocres surgem casos espor-
dicos de homens superiores (mutações de De
Vries), todavia, mesmo assim, elles não dão á
humanidade senão parte minima do que to-
mam a seu proveito. Ha autores, como Thom-
son, que não admitem o apparecimento de va-
lores entre os mediocres, nem excepcionalmen-
te, sob a fórmula de fluctuações.

A victoria da mediocridade parece, pois,
ser facto consumado. Eis a razão dos prosely-
tos de Galton duvidarem do suffragio univer-
sal e da democracia, tendentes a nivelar os in-
dividuos, abatendo a influencia das elites. A
India, com os seus milhões de habitantes, é
submettida por alguns milhares de inglezes.

Que seria do mundo, se esses milhões de plebeus e muitos outros milhões de mediocres, existentes no planeta, tomassem as rédeas do carro e o impelisses ao sabor da idéa democratica niveladora, que é o governo pela massa ou duma tal maioria no seu proprio interesse?

R. KEHL.

CAMPANHA DA EUGENIA NO BRASIL

UM INTERESSANTE INQUERITO

A Comissão Central Brasileira de Eugenia, no intuito de obter a opinião do maior numero possível de estudiosos dedicados ás questões de sociologia, educação, anthropologia, hygiene e eugenia, resolveu apresentar, por intermedio da imprensa, uma série de perguntas sobre alguns pontos dignos de meticolosa cogitação. Será este um meio útil de focalizar e de provocar um movimento auspicioso em torno de transcendentales problemas eugenicicos nacionaes.

A Comissão pede aos leitores acima referidos, que lhe sejam enviadas considerações succintas e a respectiva justificação ás seguintes perguntas:

- 1.º — Como julga V. S. o povo brasileiro do ponto de vista physico, mental e moral, encarando-o em cada uma das tres classes: a elite, a média e a proletaria?
- 2.º — Quaes as suas qualidades e defeitos mais accentuados?
- 3.º — A que se póde attribuir os estygmias mais communs de degeneração observados no povo brasileiro?
- 4.º — Quaes as medidas aconselháveis para melhorar, eugenicamente, a nossa condição racial?

A Comissão pretende, opportunamente, publicar as respostas recebidas, após submettel-as ao juizo de seus membros effectivos. Constituirá o presente inquerito um simples ensaio de outros que pretendemos fazer, caso este desperte o devido interesse. Na America do Norte e em outros paizes adiantados, são muito communs iniciativas desta natureza, as quaes dão sempre oportunidade ao apparecimento de idéias valiosissimas como, tambem, á revelação de capacidades desconhecidas.

Este inquerito tem, pois, o intuito patriotico de promover a collaboração de todos aquelles que se interessam pelo aperfeiçoamento do nosso povo, collaboração esta preciosa para que a Comissão Central Brasileira de Eugenia possa apreciar, devidamente, o conceito feito entre nós sobre o palpitante problema racial e poder, assim, orientar melhor a sua acção eugénica.

EUGENISCHE UMFRAGE

Vor kurzem haben wir ueber die Gruendung der brasilianischen Zentralkommission fuer Eugenie berichtet. Das Komitee hat nun beschlossen, durch Vermittlung der Presse eine Umfrage zu veranstalten, an der sich alle, die sich fuer das Thema interessieren, beteiligen koennen. Die Kommission wuenscht die nachstehenden Fragen beantwortet zu sehen: 1) Wie urteilen Sie ueber das brasilianische Volk vom physischen, geistigen und moralischen Standpunkt aus unter getrennter Beruecksichtigung der drei Volksklassen: Elite, Mittelstand und Proletariat? 2) Was sind seine am staerksten akzentuierten guten und schlechten Eigenschaften? 3) Worauf sind die am meisten zu beobachtenden Degenerationsanzeichen beim brasilianischen Volke zurueckzufuehren? 4) Welche Massnahmen zur eugenischen Verbesserung des Rassetyps erscheinen retlich? Die eingegangenen Antworten sollen gelegentlich veroeffentlicht werden. In dem Schreiben an die Presse wird darauf hingewiesen, dass derartige Umfragen in Nordamerika und anderen Laendern nichts Neues sind und sie Gelegenheit fuer das Auftauchen von neuen und wertvollen Ideen geben. Zweck der Umfrage ist, die Mitarbeit der weitesten Kreise, die sich fuer die Rassenverbesserung interessieren, zu ermoeglichen. Antworten koennen an den Praesidenten des Komitees, Dr. Renato Kehl, Caixa postal 2926, Rio de Janeiro gerichtet werden.

“Deutsche Zeitung”, São Paulo, n. 78 v. 4-4-931.

O PROBLEMA DA TUBERCULOSE DO PONTO DE VISTA DA EUGENIA

PELO

PROF. DR. G. GIULIANO PERONDI
(Docente de Eugenia da Universidade de Florença)

(Continuação e fim)

Entendido dessa maneira, o problema clinico da heredo-predisposição tubercular transforma-se em um problema social de primeira ordem, que poderia ser assim enunciado: si verdadeiramente os filhos de tuberculosos são predispostos, é justo, util, opportuno que se procure limitar-lhes o nascimento? Entende-se que, uma vez nascidos, deve-se sempre cuidar de cercal-os de todas as providencias e assistencias sociaes e individuaes, as quaes, além de afastal-os do contagio, são as mais aptas para augmentar-lhes a resistencia organica. Tudo isso se tornaria perfeitamente inutil, se os filhos dos tuberculosos possuíssem uma immundade congenita, espontanea, natural: o que não é demais.

Mas, considerando os cuidados e as despesas que exige essa vasta protecção, extendida — como o será na mais larga escala possível, é de perguntar se á sociedade convém favorecer o nascimento de seres assim congenitamente tarados; a esta interrogação, a Eugenia responde — não. D'ahi, um corollario para o clinico: aconselhar o tuberculoso a amar, mas a não gerar.

Pela vida e pela saude do herdeiro tuberculoso

(que nem sempre pôde gozar as vantagens do systema preventivo typo **Grancher**) levanta-se uma série de "incompatibilidades" que é difficilimo e impossivel eliminar.

E' preciso que a criança tenha, durante o primeiro e mais perigoso anno de vida, uma alimentação e tratamento que nem sempre lhe pôde proporcionar a mãe doente, e que as actuaes instituições de beneficencia não estão em condições de estender a todos; nem sempre a mãe tem coragem de privar o filho de seu leite e de seus cuidados, que para elle são uteis e prejudiciaes ao mesmo tempo.

Multiplifica a civilização moderna os proprios meios de luta contra o contagio pelo bacillo de Koch, mas todo o problema não está nisso. Os esforços da sociedade permanecerão sempre inferiores á tarefa ingente, enquanto não fôr eliminado o factor primordial: a procriação dos individuos tarados.

Aos varios argumentos que se trazem a campo para confirmar o valor do elemento hereditario, um genetista, **Lenz**, ajunta mais um: em individuos da mesma familia, algumas vezes a doença desenvolve-se na mesma idade, e no mesmo orgão, e o facto pôde observar-se nos gêmeos uniovulares.

Certamente nem tudo é hereditariedade: á disposição hereditaria ajunta-se a adquirida, como se viu nos prisioneiros tuberculosos de guerra (efeito da penuria e dos padecimentos passados), creada pelo ambiente malsão, restricto, humido, privado de luz e de asseio da casa dos pobres. As grandes cidades modernas têm o privilegio de hospedar dentro das paredes de seus edificios as fórmas mais inhumanas e degradantes da miseria physica e moral.

A importancia da tuberculose sob o ponto de vista genetico pôde ser considerado por dois aspectos:

1.º — A tuberculose pôde ter effeito **dysgenico**, mas socialmente util, porque, levando á extincção os infelizes descendentes, elimina-os gradativamente da communhão social, e isso tanto mais rapidamente quanto mais célere é o decurso do mal e mais imprprio o ambiente social. Confronte-se a mortalidade referida á população total, pela tuberculose, da pobre população camponeza da **Russia** e dos **Balkans** (350 a 400 mortos para 100.000 habitantes) e as populações industriaes que podem gozar mais largamente os factores que impedem e detêm a doença (90 a 140 mortos para 100.000), como é o caso da **Inglaterra**, da **Allemanha**, da **França**, da **Belgica**, sob a fórma de repouso, boa alimentação, sanatorios, curas especiaes, etc.

2.º — A tuberculose tem effeito **eugenico**, mas socialmente pernicioso, quando, abaixando a taxa da mortalidade de muitos asthenicos, faz que muitos delles se casem e transmittam a seus descendentes suas taras organicas. Não se deve esquecer quanto é dado á sensualidade o tuberculoso, mesmo em grau adeantado. De um estudo realizado por **Weinberg** em 369 mães tuberculosas, resulta que 63 morreram 1 a 4 semanas após o parto, 33 um anno depois; as outras 273, nas semanas intermediarias; em 383 ho-

mens tuberculosos, casados, 7 falleceram 7 a 9 mezes antes do nascimento do ultimo filho, 85 após 1 anno e os outros 291 nos mezes intermediarios.

Com a diffusão das normas hygienicas de prophylaxia, com o augmento do bem estar geral, a **selecção natural** cada vez mais perderá a importancia, e crescerá em proporção a acção anti-selectiva, diminutiva da resistencia da estirpe, das providencias sociaes de assistencia.

Com isso, não se entenda que se desaprova a diffusão das normas hygienicas aptas para limitar a extensão do flagello, mas que se conclue pela **necessidade urgente** de medidas que permittam, se não impedir (o que será bastante difficil), ao menos limitar a transmissão hereditaria da constituição asthenica, especialmente das suas variedades que constituem o terreno mais adaptado para a invasão da molestia.

Os doentes e os suspeitos de tuberculose não devem casar; se casam e um dos conjuges adoecce, não devem procriar!

O numero de doentes e de suspeitos é hoje na **Italia** bastante elevado; não obstante, um confortante melhoramento sobre os annos precedentes, morrem ainda de tuberculose, mais de 50.000 pessoas por anno (54267 em 1927, ou 134 para 100.000 habitantes, estatistica official). Pôde-se calcular, com **Grothjahn**, que cerca do triplo (162.000) soffre de tuberculose adeantada, aberta, contagiosa. Considerando-se os possiveis, os provaveis, os suspeitos (os chamados "candidatos"), os casos de tuberculose "florida", attenuada, ambulatoria, a cifra tem de ser multiplicada novamente por 3, chegando-se a uma quantidade impressionante: 460.000. A maior parte delles casam e procriam.

O tuberculoso não é somente um peso morto, do ponto de vista economico-social, mas sobretudo **uma fonte conspicua de renovação heritaria**; nós devemos ter para estes pobres doentes piedade, respeito, cuidados que alliviem o mal e o impeçam de se diffundir.

Mas devemos tambem aconselhar, rogar, exhortar que renunciem a constituir familia e propagar o mal, e ainda mais com uma pessoa sã e constitucionalmente robusta, para não ficar excluida tambem a progenitura.

Se a mulher concebeu, deve a gravidez ir a termo, pois razões particulares, ditadas por condições verdadeiramente perigosas para a paciente, não aconselham a interrupção (podendo evitar ultteriores perigos pela esterilização).

Está de accôrdo com a verdade de que o **hatitus** constitucional particular possa ser encontrado, sem que seu portador seja um tuberculoso ou o possa se tornar; é exacto que na população normal existem typos singularmente asthenicos, sem tara hereditaria especifica; mas é tambem certo o facto inverso que a maior parte dos tuberculosos se contam entre aquelles, e que a constituição asthenica existe anteriormente á doença.

Devemos habituar-nos a bem distinguir essa constituição asthenica, de cutis pallida e amarellada, de musculatura gracil e flacida, de arcabouço de ossos finos, de fôrma thoracica estreita, longa, achatada no sentido antero-posterior, ou cylindrica; de fossas supra e sub-clavicular bem salientes; de costellas fortemente inclinadas para baixo e para deante) com angulo epigastrico agudo; de hombros alados; de facies ptoses visceraes; de appetite difficil; de extremidades longas e finas.

No complexo longitypia e microspianchania — para usar a linguaguem constitucionalistica — pesquisar possiveis localizações do bacillo de Koch.

Resumo: O Autor, inspirando-se nos verdadeiros ideaes da Eugenia e nas recentes pesquisas de natureza constitucionalistica, demonstra como a tuberculose é tida como factor de minoração hereditaria, e applaudindo todas as medidas actualmente adoptadas para reforçar a constituição dos hereditarios predispostos, e para evitar as occasiões de contagio, acha que deve o medico suggerir, e o doente de tuberculose seguir, o preceito de amar mas não procriar.

(Trad. de "La Rivista Medica", n. 8, Agosto, 1930)

TRAD. DE C. C.

DOS JORNAES

(SEM COMMENTARIOS)

O VATICANO CONDEMNA A EDUCAÇÃO SEXUAL

Cidade do Vaticano, 21 (Associated Press) — A Congregação do Santo Officio fez publicar, hoje, um decreto em que condemna severamente os methodos de educação sexual, reprovando, tambem, que elles sejam ministrados, muito cedo, aos jovens. Desaprova taes ensinamentos e critica, tambem, os que os propõem allegando principios de eugenia. Este decreto do Papa vem completar a ultima encyclica de Sua Santidade sobre o casamento e a educação.

LEGOU 20 MILHÕES DE LIRAS AO PAPA

Livornio, 13 — O conde papal Tommaso Pate, camareiro da Capa e Espada de Sua Santidade e ultimo descendente de uma familia irlandeza, que se estabeleceu aqui em 1700, falleceu nesta cidade, vinte dias depois da morte da esposa. O casal não deixou filhos e a sua fortuna, calculada em vinte milhões de liras, foi legada ao Papa.

CAMPANHA CONTRA A NUDEZ

Nolson, Colombia Britannica, 26 (U.T.B.) — O uso do "itch powder" (pó de mico), foi empregado

pela policia daqui, para conter a campanha fanatica de nudez, que surgiu ultimamente, trazida por **mulheres russas**. Uma patrulha policial, vendo sete mulheres sentadas em uma cerca, completamente nuas, ordenou-lhes que se vestissem. Ellas recusaram e abriram uma mangueira sobre os policiaes. Esses, em represalia, pulverizaram-nas com "itch powder", obrigando-as, assim, a descer da cerca.

EXAME PRE-NUPCIAL

No Centro Israelita Bene Herzl, sito á Rua Conselheiro Josino 14, inaugurou-se o Posto de Assistencia medica Israelita, a cargo do Dr. Raphael Elbas. Será destinado a fornecer soccorros medicos gratuitos aos correligionarios.

Na reunião havida entre os membros da Directoria e do Gran Rabbino Dr. Raffalovich ficou resolvido, d'ora avante, o exame pre-nupcial obrigatorio.

A VIDA HUMANA

A média da vida humana é de 33 annos, sendo maior em alguns paizes, onde chega a 59. Um quarto da população terrestre morre antes de chegar aos 7 annos; metade, antes dos 17. Em cada 1.000 pessoas só uma chega aos 100 annos de idade, em cada 100 apenas 6 alcançam os 65; e apenas uma em 500 vive até os 80 annos. Dos 1.000.000.000 habitantes da terra, 33.333.333 morrem cada anno; 91.824 cada dia; 3.730 cada hora, 60 cada minuto, e 1 cada segundo. Estas perdas são compensadas por um numero maior de nascimentos. Os casados vivem em geral mais que os solteiros; e os altos mais do que os baixos. As mulheres têm mais probabilidades de vida a seu favor antes dos 50 annos, mas menos depois.

O CONTRÔLE DA NATALIDADE

Nova York, 21 março (Associated Press) — O Congresso Federal das Igrejas de Christo, que representam approximadamente 22 milhões de membros de 27 seitas protestantes, nos Estados Unidos, approvou o contrôle da natalidade, applicado moderadamente.

A EUGENIA E A REFORMA DO ENSINO

(Trecho da exposição de motivos apresentada ao Chefe do Governo Provisorio pelo Exmo. Sr. Dr. Francisco de Campos, illustre Ministro da Educação e Saude Publica):

"Ao empenho de elevar o nivel da cultura scientifica e da capacidade technica dos nossos medicos,

e de apurar conhecimentos necessários ao alto mistér de prevenir e de curar a doença, obedece a reorganização das faculdades de medicina do Brasil, instituída na presente reforma.

Define-se, nessa providencia, o zelo do Estado pela vida de nossa gente, e affirmam-se os seus propósitos de promover o aperfeiçoamento progressivo de nossa raça.

Nenhuma outra profissão mais interfere, que a do medico, os destinos de uma nacionalidade, porque na medicina preventiva e curativa, em benefício da vida, aproveitam-se as melhores conquistas do genio universal, nos vastos dominios da biologia. O vigor, a robustez e o aperfeiçoamento physico, moral e intellectual do individuo, elementos de seu valor como unidade productiva e como factor de civilização, constituem a base de todo progresso collectivo e só podem resultar de medidas destinadas á defesa do homem contra quaesquer circumstancias que o degradam. E é, quasi sempre, na acção do medico, na hygiene pela amplitude de suas realizações preventivas, na therapeutica pela efficacia de seus processos modernos, na cirurgia pelos recursos de sua technica apurada, e é, acima de tudo, na eugenia pela selecção progressiva da especie humana, que se effectivam as possibilidades bemfazejas da sciencia. Accresce, para assignalar as responsabilidades da medicina brasileira, a circumstancia de ser o nosso um paiz de clima tropical e intertropical, assim ampliada a sua nosologia em especies morbidas peculiares ás condições climatologicas, e assim dificultada a vida sadia pela aggressão de agentes pathogenicos abundantes. Terá, portanto, o medico entre nós que instruir-se no estudo da doença cosmopolita, e terá, com dobrado zelo, que se habilitar no methodo de prevenção e de cura da doença propria dos paizes quentes. Attenda-se ainda ao conceito unanime de que as faculdades medicas não se podem limitar ao ensino de conhecimentos adquiridos, á formação de profissionaes para o exercicio da medicina applicada, mas devem prolongar sua actividade até os dominios do desconhecido e contribuir, pela conquista de verdades novas, pelo esclarecimento de problemas obscuros, para o processo da sciencia e para a felicidade da vida".

THE FIRST EUGENICS MOVEMENTS IN BRAZIL

It was in 1912, when in London assembled the 1st. International Eugenics Congress, that we had initial contact with Galton's science.

At this time we were preoccupied with some points of the complex and discussed question of heredity, which we learned in Gallardo, Sergi, Apert, Hirsch and Others.

In all advanced centers, then, chiefly in England and United States they took care in giving expansion to the ideals of racial amelioration. Intense propa-

ganda through the press and in the universities was made.

But it was the echos of the first London Congress, referred above, that gave us the impulse to study Eugenics.

In 1913 we wrote the first essay about this subject, annexed to a study about Weissman's theories, which for particular reasons was unpublished.

On April 13th. 1917, we realized at the S. Paulo Y.M.C.A. the first conference about Eugenics which was published in "Jornal do Commercio" (edited in S. Paulo on the 9th of the same month).

In this conference, after a light exordium we studied the heredity as the basis of Galton's science, the dysgenic factors, Malthus and Eugenics, law and Eugenics, and in conclusion we decided that the ideas and rules of eugenics should be put into practise for the benefit of Brazilian race.

On January 15th of the next year we founded the S. Paulo Society of Eugenics, under the patronage of Professor Arnaldo Vieira de Carvalho, then Director of the Medicine Faculty in that town. It was the first Association of this kind in South America and the solemn inauguration took place in the same great hall of Santa Casa de Misericordia (Hospital), where the sessions of the Society of Medicine and Cirurgy usually take place. A great many physicians of S. Paulo and other cities of this State were present at the inauguration. It aroused great interest not only in Brazil but also in all Latin America and Europe.

This society which numbered almost 140 members, amongst them the most representative names of the scientists of S. Paulo had a brilliant social life, realizing memorable meetings, as those at which were discussed the drafted reformation of the art. 183 — IV of the Civil Code. One of the most prominent members was the now much regreted Prof. Oscar Freire.

The first works on Eugenics printed in Brazil were short articles by Erasmo Braga, João Ribeiro, Horacio de Carvalho; in Bahia a pamphlet by Professor Magalhães entitled "Pro-Eugenismo". In 1917 we published the pamphlet "Eugenia" and in 1919 "Annals of Eugenics" a volume, in which we assembled the speeches, conferences and works of the S. Paulo Eugenics Society, and also several memories, some books ("Eugenia e Medicina Social — A Cura da Fealdade") and numerous articles on the same subject published in national and foreign magazines.

The 1st Brazilian Congress of Eugenics, in commemoration of the centenary of the Rio National Academy of Medicine, was realized with great brilliancy, in August 1929 (President, Roquette Pinto — General Secretary, Renato Kehl).

At this congress more or less 200 members were present, and innumerable memories were presented, which will be published in three volume. The 1st volume containing 342 pages has been already dis-

tributed. (The distribution of this work was undertaken by the Academia Nacional de Medicina — Rua Augusto Severo — R'io de Janeiro).

Formerly, in 1927 and 1928, two competitions of Eugenics, about which a detailed account was published by the "Boletim de Eugenia", number 5, May, 1929, took place in S. Paulo.

The "Boletim de Eugenia" the only Brazilian periodic of this kind was founded in January 1929, edited by Dr. Renato Kehl (Caixa Postal, 2926 — Rio de Janeiro). It has already entered its third year, having published, until this date, 27 editions, which copies were widely and freely distributed in Brazil and sent to Eugenists of various foreign countries.

RENATO KEHL

EUGENICS IN BRAZIL

The movement in profit of Eugenics, lately noticed in some of the states of Brazil is promising.

During the month of October many initiatives had taken place showing clearly the improvement of the idea, the interest that the problem of physical and mental improvement is implanting itself among the cultivated classes of the country.

We hear from S. Paulo that repeat the Competition of Eugenics, which took place last year with grand brilliancy and the best results, will be again repeated organized by the Sanitary Service of the State, under the direction of Dr. Waldomiro de Oliveira.

This time Dr. Nuno Guerner will be responsible for the technical orientation of the spoken competition.

We are also informed that in Piracicaba, which is one of the most important towns in the State of S. Paulo, the Prof. Domingues will realize a long conference on Eugenics held for a numerous audience consisting mostly of students from the numerous high schools of that city, such as the Agriculture School, the School of Chemistry, of Odontology, the Normal School, etc.

In this Capital, the eminent Prof. Fernando Magalhães, president of Academia Brasileira de Letras, has started a weekly course of Eugenics under the name of "The Realizations of Eugenics", at the Escola de Bellas Artes, attracting numerous listeners.

In Recife, at the 5th Congress of Hygienic, that was assembled there from the 17th to the 22d of October, some of the topics of Galton science were discussed. The necessity of a law about a medical premarital examination was claimed, as the basis of the Galtonian campaign and a wish was expressed to create a Brazilian Society of Anthropology and Eugenics.

Many essays and articles on Eugenics were presented and registered at the Congress.

BRAZILIAN INSTITUTE OF EUGENICS

The ideal of to day, may become the reality of tomorrow. The finalities of the Institute may, schematically, be abbreviated as follows:

1st.) — To make inquiries, collect and connote informations and datas about the population of the country.

2d.) — To incite and direct inquiries about the ethnical, social and eugenical conditions of the composing elements of our population and about the results of the racial crossings taking place amongst us.

3d.) — To indicate the best ways and means of improvements upon the eugenical conditions of the progeny and defend the good lineage from the influence of the somato-psychal and social degeneration.

4th.) — To divulge intensively and continually by all possible means the eugenical subjects, inducing people to take greater interest in them stimulating also the parents for the eugenical procreation.

5th.) — To incite and coordinate the endeavours of the government, scientific and social institutions, which benefit eugenically the Brazilian people.

6th.) — And finally, to awaken and strengthen amongst our people, through the Galtonian education, the eugenical conscience.

These are, in synthesis, the attributions of a future Brazilian Institut of Eugenics.

A NEW SCIENTIFIC ASSOCIATION ORGANIZED

BRAZIL CENTRAL COMMITTEE OF EUGENICS

A new scientific association has been organized in Rio de Janeiro for the study and propaganda of eugenics in Brazil.

It is well known that, eugenics count quite a number of followers amongst us, some of them having already tried to spread eugenic measure in order to better the progress of our nation.

A permanent scientific organization, which would become a convergency of Brazilian eugenics was needed. At same time it would be an irradiating center of the eugenic ideals and practical instructions.

For this reason a Brazilian Central Committee of Eugenics has been founded in this Capital organized in a manner which guarantees a lasting and productive life, in accordance with the national spirit and interest.

This society will have a limited number of members, ten, only, with the following purpose: a) to interest the nation in the study of question of heredity and eugenical; b) to propagate the diffusion

of physical, psychological and moral ideals of man;
c) to esteem and help those scientific or humanitarian works, which bear eugenic character.

In order to avoid periodical reunions, essays and consultations addressed to the Commission will be forwarded to all effective members for study and answer, remaining for the president of said Commission to sort the answers and resolve in accordance with the majority of opinions. The resolution will be sent to all members, who can either sign or not, returning same to the secretary of the Commission for further reference.

The Brazilian Central Committee of Eugenics, will be opportunely incorporated to the International Federation of Eugenics Associations, in London. It will study and make the propaganda of eugenic questions, and cooperate with any government project, which will show eugenic or para-eugenic character, such as those referring to immigration, population, sanitary, sexual education, modern pre-matrimonial examinations, the foundation of establishments or laboratories for Galtonian studies.

The following are the members and founders of the Brazilian Central Committee of Eugenics: — Dr. Renato Kehl, president. Effective members: — Dr. Belisario Penna, Dr. Gustavo Lessa, Dr. Ernani Lopes, Prof. Porto Carrero, Dr. Cunha Lopes, Prof. S. de Toledo Piza Jr., Prof. Octavio Domingues, Dr. Achilles Lisboa and Phco. Caetano Coutinho.

All correspondance to the Commission must be addressed do Dr. Renato Kehl, Caixa Postal 2926 — Rio de Janeiro.

Brazilian Central Committee for the Study and Propaganda of Eugenics

(ABBREVIATION: C. C. BRASILEIRA
DE EUGENIA)

— ORGANIZED IN 1931 —

STATUTES

Par. 1) On — March 1st, 1931 — in the Capital of the Republic, the "Brazilian Central Committee for the Study and Propaganda of Eugenics", has been established, for the following purposes:

- a) to interest the country in study of question concerning heredity and eugenics.
- b) to propagate the diffusion of ideals of physical, psychological and moral regeneration of man.

c) to esteem or help, even ad libitum, all scientific or humanitarian organizations of eugenic character.

Par. 2) The Commission will hold no responsibility for opinions regarding eugenic matters given by members of same in private, but only for resolutions signed by more than half of its members.

Par. 3) Consultations received by the Commission will be copied and handed to all effective members for study and answer, it remaining for the president of said Commission to sort same and resolve in accordance with the majority of the opinions. The resolution will be sent to all members, who can either sign or not, returning same to the secretary of the Commission.

Par. 4) The number of members is not to exceed ten. In case of resignation or death, proposals for a new member will be accepted and decided by vote.

Par. 5) The Commission will name a director and he in his turn a secretary, both exercising their functions, the outlining of the work in general for an indefinite time.

Part. 6) The Commission being a private organization of personal character it will not claim any monetary contribution of any form on the part of its members, demanding, however, intellectual and scientific co-operation for the ends it has in view.

Par. 7) The "Bulletin of Eugenics" (Boletim de Eugenia) will be considered as official organ of the Commission.

EFFECTIVE MEMBERS:

President: Dr. RENATO KEHL, Director of the "Boletim de Eugenia".

Dr. Belisario Penna — General Director of the National Department of Public Health.

Dr. Gustavo Lessa — Assistant of the National Department of Public Health.

Dr. Ernani Lopes — President of the Brazilian League of Mental Hygiene.

Prof. Porto Carrero — Professor of Public Medicine of Rio de Janeiro University.

Dr. Cunha Lopes — of the National Assistance of Psychopates. Genealogist.

Prof. S. Toledo Piza Jr. — Professor of zoology of the Higher Agricultural School of Piracicaba.

Prof. Octavio Domingues — Professor of Genealogy and Zoology of the Higher Agricultural School of Piracicaba.

Dr. Achilles Lisboa — Hygienist and Eugenicist.

Phco. Caetano Coutinho — Inspector of Apothecary of the National Department of Public Health. Eugenicist.

FUNDAMENTOS DO EXAME MEDICO PRÉ-NUPCIAL

PELO

DR. EDGARD BRAGA

(Da Clínica de Partos da Faculdade de Medicina de São Paulo)

A obrigatoriedade do exame medico pré-nupcial se nos afigura necessidade imprescindível. Poderá ser utopia ou mesmo sonho carinhoso de poeta, por enquanto, do ponto de vista eugenico, no dizer de alguns, mas, o tempo, á semelhança do que vem fazendo com outros problemas de grande alcance social, ha, de preparar o terreno onde florirá a sementeira das nossas suggestões. O sentimento que nos inspira, no momento, é sincero e patriótico, por isso que entre-senhámos um Brasil sadio, homogêneo, povoado por uma gente forte. E' tempo, sem duvida, de abandonarmos á patina do passadismo — o nosso decantado e improductivo sentimentalismo. Deixemos, no alto, que os astros continuem o seu esplendor, e volvamos o pensamento para as coisas desse mundo e desses brasis onde vivem as nossas esperanças, affectos, e cuidados. Temos, por fatalidade h'istorica, o gosto exagerado da rethorica e por isso, não raro, a parolice substitue, entre nós, a acção. Dois factores de monta nos impedem, muita vez, as realizações: a duvida e o sophisma. Um decorre quasi sempre do outro, e ambos se completam na ignorancia. E assim vamos indo num doce farniente, ao sabor da carneirada... Sabemos todos que o exame medico pré-nupcial, posto em fórma, isto é, em lei, fatalmente provocaria revoltas populares, mesmo porque é do feitio do nosso povo a combatividade, mas, os seus beneficios seriam taes e tantos, que a questão acabaria escanifrada á mingua de sustento, em duas columnas esquecidas de jornal. A Italia, segundo informações recentes, instituiu multa para os solteirões, o que não deixa de ser um pouco forte, e no entanto, até agora, nenhuma rebeldia individual ou collectiva, ao que nos consta, ameaçou o alicerce das instituições.

Sendo o casamento, do dizer de Tolouse, (V. Renato Kehl) — Regulamentação Eugénica do Casamento) "um contracto feito entre dois individuos de sexo differente, com o fim da propagação da especie", é de inteira justiça, que cada qual "tenha perfeito conhecimento de causa ou que saiba as condições em que se encontra seu companheiro na mesma empresa, isto é, de procrear crianças de constituição o mais perfeita possível".

Devemos ainda a Renato Kehl as seguintes suggestões que se deveriam acrescentar á conhecida letra actual do Codigo Civil:

a) "Os nubentes, cada um de per si, devem apresentar uma declaração formal ao pretor, juntamente aos demais documentos, necessarios ás formalidades contractuaes, de que não têm sciencia propria de quaesquer das causas de impedimento constante do art. 183 do Codigo Civil, as quaes devem ser citadas na referida declaração".

b) O official de casamento, ao receber os documentos, deve ler ou tornar conhecidos dos nubentes os perigos e pesquisas que advêm de um casamento en-

tre pessoas doentes, nos termos mais ou menos dos conselhos do Reichsgesundheitsamt, os quaes são ainda entregues, pelo funcionario supra-mencionado, ás pessoas cujo consentimento é requerido para o casamento antes de qualquer publicação.

c) Os nubentes devem, ainda, juntar aos papeis de casamento, um attestado medico, datado no maximo de um mez, com a declaração, sob responsabilidade do profissional attestante, de que os mesmos não apresentam, clinicamente, doenças ou taras que os incapacitem para a proliferação eugenica".

A Argentina não se tem descurado do problema, e merece ser referida por ser nossa vizinha e comungar connosco no continente, das mesmas idéas politicas e moraes, no sentido amplo da palavra. Assim é que o Dr. Leopold Baral, em Maio de 1926, apresentou ao Parlamento um projecto de lei autorizando o certificado medico pré-nupcial após exame, com espirito de obrigatoriedade, tão certo estava o referido medico e parlamentar de sua eficiencia.

Aqui não temos feito mais do que reeditar vozes entusiastas e brilhantes, platonicamente, inutilmente. De que lado assiste a razão? Será difficil dizel-o. Para tanto, necessario seria dividir a corrente dos que apuram esses assumptos, em duas ordens: pessimistas e optimistas. Não nos attrae o papel de archeologos... Não é mesmo do nosso intuito o esmiuçar falhas, analysar fraudes decorrentes de um projecto de lei dessa ordem. Isto é função de legislador. O que nos move aqui, é a vontade firme de proteger idéas, é a vontade firme de propagar idéas julgadas sãs, conhecimentos capazes de prepararem por seu espirito de sinceridade e singeleza o coração do nosso povo sempre disposto, quiçá com exaggero á benevolencia. As questões de sciencia devem ser amplamente divulgadas e debatidas. E' o meio facil de se inculir no animo do individuo idéas sadias; de educal-o; de corrigil-o; de guial-o.

Vejamos, embora de relance, o serviço inestimavel que os Centros de Saude antigamente dirigidos pela Inspectoria de Educação Sanitaria, hoje sob a orientação da Inspectoria de Hygiene Infantil, prestaram a São Paulo. Ahí, nas suas varias secções, todos os dias, um numero enorme de pessoas procura matricula. Chegaram-nos clientes dos rincões mais afastados. A frequencia vae num crescendo animador. Isto quer dizer muito. E' a prova de que a nossa gente não é refractaria ás boas idéas. Pouco a pouco, conseguiremos o nosso "desideratum", e mais tarde, quando o exame medico pré-nupcial surgir com o caracter de obrigatoriedade não causará surpresa a ninguem, antes surgirá como uma coisa natural — de ha muito esperada — reclamada por todos. Nesse dia estaremos pagos do nosso esforço e labor. A consulta pré-nupcial é o primeiro passo do ponto de vista eugenico para a procreação sadia.